

Análise Litoestrutural da porção oeste do hemigraben do Tacutu, bacia hidrográfica do Cauamé-RR

Boto, S.A.¹; Tavares Júnior, S.S.²; Beserra Neta, L.C.³

¹Universidade Federal de Roraima (savio_boto@hotmail.com); ²Prof. Dr. do Depto de Geologia -Universidade Federal de Roraima (stelio.tavares@ufr.br); ³Profª. Drª. do Depto. de Geografia - Universidade Federal de Roraima (luiza.camara@ufr.br).

RESUMO: O Cinturão Guiana Central (CGC), instalado durante o estágio final do ciclo Transamazônico, atravessa o Escudo das Guianas, no extremo norte da América do Sul, passando desde as proximidades da cidade de Paramaribo no Suriname, pela Guiana e pelos estados de Roraima e Amazonas, no Brasil. Apresenta marcantes lineamentos estruturais preferencialmente na direção NE-SW e secundárias a essa NW-SE. Rochas paraderivadas de idades paleoproterozoicas do Grupo Cauarane foram reativadas no CGC, em um período compressional mesoproterozoico com possível relação ao episódio K' Mudku 1,35 – 0,98 Ga, que implicou a uniformidade estrutural dos corpos rochosos do Escudo das Guianas, promovendo o alçamento e justaposição de litotipos deformados em diferentes níveis crustais na região. No período Juro-Cretáceo, uma importante fase distensiva relacionada à fragmentação do Pangeia que afetou o arcabouço preexistente, controlando a instalação de exames de diques de diabásio e derrames basálticos da Formação Apoteri, culminando com a instalação do Hemigraben do Tacutu, condicionado ao arranjo estrutural regional. A região da Bacia Hidrográfica do Cauamé abrange a porção Oeste do Hemigraben do Tacutu e a área de contato entre dois domínios litoestruturais Guiana Central (DGC) e Parima (DP). A partir da aplicação de técnicas fotointerpretativas evidenciou-se estruturas, não observadas em grande parte da área de estudo, pela falta de exposição de afloramentos. A aplicação do método lógico-sistemático em imagens ópticas do satélite Landsat 8, sensor OLI e no MDE (Modelo Digital de Elevação) proveniente do SRTM (Shuttle Radar Topographic Mission) permitiu a geração, em ambiente SIG, de diversos mapas temáticos da área de estudo (rede de drenagem, quebras positivas e negativas de relevo e de lineamentos estruturais e o fotogeológico). Na etapa de campo foram analisados afloramentos de litotipos paraderivados paleoproterozoicos pertencentes ao Grupo Cauarane e deformados em regime dúctil na região da serra do Taiano e também litotipos Mesozoicos (basaltos da Formação Apoteri) deformados em regime rúptil. As informações fotointerpretadas correlacionadas com o a pesquisa de campo evidenciaram pelo menos dois momentos de deformação diferentes relacionados às reativações das linhas de fraqueza do CGC. As análises até então obtidas servirão de base para estudos tectono-estruturais e geomorfológicos posteriores na Bacia hidrográfica do Cauamé-RR.

PALAVRAS-CHAVE: SENSORIAMENTO REMOTO, CINTURÃO GUIANA CENTRAL, BACIA DO CAUAMÉ-RR.